O Rei Salomão e sua sabedoria

Description

Salomão na Maçonaria.

Todos sabemos que os rituais maçônicos são amplamente baseados na lenda da construção do Templo de Salomão. Salomão de forma geral representa justiça, equilíbrio e sabedoria. Por que se diz que Salomão é sábio? Salomão é um homem sábio sobretudo porque se submete à vontade de Deus: reconhece e respeita a Lei divina. Ele segue a tradição de Davi, seu pai. O próprio Deus louva o seu "coração honesto".

Ele trabalha para completar o Templo de Jerusalém, símbolo da aliança entre Deus e o povo escolhido. O selo de Salomão também simboliza essa aliança, com seus dois triângulos entrelaçados.

CEPdoRER - Círculo de Estudos e Pesquisas do Rito Escocês Retificado

Assim, a sabedoria consiste em deixar Deus entrar no coração do edifício (isto é, no coração do homem), o que constitui uma reorientação em relação ao descentramento que havia sido representado pelo pecado original de Adão e Eva.

Por outro lado, Salomão demonstra discernimento e moderação nos julgamentos que faz. Ele mostra grande inteligência em desmascarar traidores e mentirosos. A lendária sabedoria de Salomão também é evocada por Rabelais em Pantagruel, capítulo 8:

Mas – porque, segundo o sábio Salomão, a Sabedoria não entra em uma alma malévola e o conhecimento sem Consciência é apenas ruína da alma – você deve servir, amar e temer a Deus, e colocar nele todos os seus pensamentos e toda a sua esperança; e por uma fé alimentada pela caridade, você deve estar unido a ele, para que você nunca seja separado dele pelo pecado.

Mas muito além da Maçonaria, Salomão é também muito importante pelas citações de seus feitos na Bíblia e no Corão, vamos então analisar estas questões:

Salomão na Bíblia (Primeiro Livro dos Reis).

Filho e sucessor de Davi, Salomão é apresentado no Primeiro Livro dos Reis como uma pessoa

dotada de grande sabedoria: Davi decide a favor de Salomão para sucedê-lo (Primeiro Livro de Reis 1, 29), Salomão poupa seu irmão Adonias que tinha feito intrigas para tomar o trono em seu lugar (Primeiro Livro dos Reis 1, 41-53). Antes de morrer, Davi pede a Salomão que “guarde as observâncias do Senhor”, que “ande nos seus caminhos, que guarde as suas leis, os seus mandamentos, os seus costumes e as

suas exigências” (Primeiro Livro dos Reis, 2, 3).“Você é um homem sábio” David disse a ele (Primeiro Livro dos Reis, 2, 9). No Primeiro Livro dos Reis, capítulo 3, Salomão sonha que pede a Deus sabedoria e discernimento para governar, o que agrada a Deus e que ele obtém.

Salomão mostra-se cheio de sabedoria em fazer justiça no caso do bebê cuja maternidade é contestada por duas prostitutas: ameaçando cortar a criança em dois para dar cada uma das metades aos demandantes, ele desmascara a mentirosa (Primeiro Livro de Reis, 3, 16-28). Este é o famoso “julgamento de Salomão”.”Deus deu a Salomão sabedoria e entendimento em abundância, e mente aberta, tanto quanto há areia na praia. A sabedoria de Salomão superou a sabedoria de todos os filhos do oriente e toda a sabedoria do Egito (…); seu nome era conhecido por todas as nações ao redor. Ele pronunciou 3.000 provérbios e suas canções são em número de 1.005. (…) De todos os povos e de todos os reis da terra que ouviram falar da sabedoria do rei Salomão, as pessoas vieram para ouvir sua sabedoria. ” (Primeiro Livro dos Reis, 5, 9-14). Tendo construído o templo em Jerusalém, Deus disse de Salomão “que ele nunca abandonará seu povo” (Primeiro Livro dos Reis, 6, 12-13). Por outro lado, alguns livros do Antigo Testamento, embora tardios, são tradicionalmente atribuídos a Salomão:

- O Livro dos Provérbios,
- Cântico dos Cânticos (Cântico de Salomão),
- O Eclesiástico,
- Bem como o Livro da Sabedoria (ou Sabedoria de Salomão).

CEPdoRER - Círculo de Estudos e Pesquisas do Rito Escocês Retificado

Neste último Livro, Salomão descreve o que é sabedoria para ele (ver em particular os capítulos 6, 7, 8 e 9). Ele cita em particular as 4 virtudes cardeais: *Queremos nos tornar justos? Os trabalhos da Sabedoria produzem as virtudes: ela ensina temperança e prudência, justiça e fortaleza, e nada é mais útil aos homens na existência.* Livro da Sabedoria, 8, 7.

Salomão no Alcorão.
A sabedoria de Salomão (Suleyman) também é elogiada no Alcorão:78) Lembre-se também de Davi e Salomão quando tiveram que julgar um campo cultivado que ovelhas saquearam à noite. Fomos Testemunhas de seu julgamento, 79) e inspiramos Salomão a resolver a disputa adequadamente, pois a ambos havíamos dado sabedoria e conhecimento (…)
Alcorão 21 (Sura dos Profetas), 78-79. Esta passagem lembra o julgamento iluminado proferido por Salomão em outro caso: o do bebê das prostitutas (veja acima).Também citamos: *15) Demos uma parte de Nosso conhecimento a Davi e Salomão, e eles disseram: “Louvado seja Deus que nos favoreceu sobre muitos de seus servos fiéis!”16) E quando Salomão herdou de Davi, ele disse: “Ó homens! Fomos apresentados à linguagem dos pássaros, sem falar em todos os outros benefícios que nos foram concedidos. Este é, na verdade, um sinal de favor!”Alcorão 27, 15-1630) Fizemos um presente de Salomão para Davi. E este filho era um excelente servo de Deus, sempre inclinado ao arrependimento. 31) Uma noite, enquanto corcéis magníficos desfilavam diante dele, 32) Salomão exclamou: “Assim, o apego aos bens deste mundo me fez esquecer de invocar meu Senhor! E o sol já*

se pôs sem que eu tenha cumprido minha oração! 33) Traga-os de volta para mim!", disse ele. E ele cortou seus jarretes e pescoços. 34) Colocamos Salomão à prova colocando um espectro em seu trono. Mas depois se arrependeu. 35) "Senhor!, disse ele, perdoa-me e dá-me um reino que ninguém depois de mim possa ter! Você é o Doador Supremo." 36) Submetemos-lhe o vento que, ao seu comando, soprou obedientemente para onde o enviou, 37) e os demônios, todos construtores e mergulhadores, 38) e outros demônios, acorrentados. 39) "Estes são nossos presentes, Salomão. Distribua-os ou guarde-os sem ter que prestar contas!" 40) Salomão ocupa um lugar especial conosco e lhe garantimos um belo lugar de retorno. Alcorão, 38, 30-40No Alcorão, Salomão é, portanto, citado como "um excelente servo de Deus", um "sábio" e um homem de "conhecimento".

A influência do Rei Salomão na ética contemporânea é um tema fascinante que remonta aos antigos textos religiosos, em particular, à Bíblia como já afirmamos. Salomão, como já citado foi reconhecido pelo tempo por sua sabedoria e riqueza, é uma figura proeminente no Antigo Testamento, especialmente nos livros de Provérbios e Eclesiastes. Sua sabedoria e as lições morais que derivam de suas experiências têm ecoado através dos séculos, moldando as percepções éticas e influenciando a moralidade em diversas culturas e logicamente no Rito Escocês Retificado.

Em Provérbios, Salomão é frequentemente associado à sabedoria e à busca do conhecimento. Seus conselhos sobre virtudes como a justiça, a generosidade e a honestidade tornaram-se fundamentais para muitas tradições éticas contemporâneas e retificadas. O princípio da equidade, por exemplo, encontra eco nas palavras de Salomão que exortam a tratar os outros com Justiça e Clemência.

No entanto, a influência ética de Salomão vai além das virtudes individuais. Em Eclesiastes, ele examina a natureza da vida, questionando o significado da existência e a busca constante pela felicidade. Suas reflexões sobre a impermanência e a futilidade de certas buscas materiais oferecem uma perspectiva ética valiosa em uma sociedade contemporânea maçônica muitas vezes dominada pela busca desenfreada por reconhecimento midiático e de autoafirmação, não importando o ridículo e a deselegância.

CEPdoRER - Círculo de Estudos e Pesquisas do Rito Escocês Retificado

Category

1. Público